



# **Colaboração Academia – Indústria**

**Desafios, oportunidades, financiamentos e  
incentivos**

**Rede KNKH, ISEC  
Lisboa**

10 de Janeiro de 2018

**Victor Cardial**

*Presidente da Direção*

**ACONSULTIIP - Associação de Consultores de Investimento e Inovação de  
Portugal**

# ACONSULTIIP

- A ACONSULTIIP tem fins predominantemente profissionais, científicos e culturais;
- Visa promover e contribuir para melhoria e qualificação da intervenção dos consultores nas suas diversas áreas de intervenção;
- Representa os consultores dos domínios da gestão, da tecnologia e da formação, com um especial enfoque no investimento e na inovação das empresas e entidades;
- Pretende contribuir para a competitividade das organizações e do território no mercado global.

# Objetivos Específicos da ACONSULTIIP

- Contribuir para o desenvolvimento e capacitação dos consultores;
- Participar no desenho e implementação de políticas de desenvolvimento da economia, da tecnologia, da inovação, do investimento, da qualidade e da formação de recursos humanos
- Contribuir para o debate e a divulgação dos problemas de gestão, das tecnologias, e da formação, promovendo ideias e iniciativas que favoreçam o desenvolvimento do setor em articulação com a sociedade e com os organismos públicos e associativos;
- Colaborar com Organismos Públicos e Privados, Empresas e Instituições do Ensino Superior e/ou do Sistema Científico e Tecnológico;
- Promover o aperfeiçoamento científico e profissional dos seus associados;
- Promover a permuta de informações sobre novos métodos, processos e tecnologias entre instituições afins e os seus associados.



# Panorama do Investimento em Inovação

# Portugal está na Moda

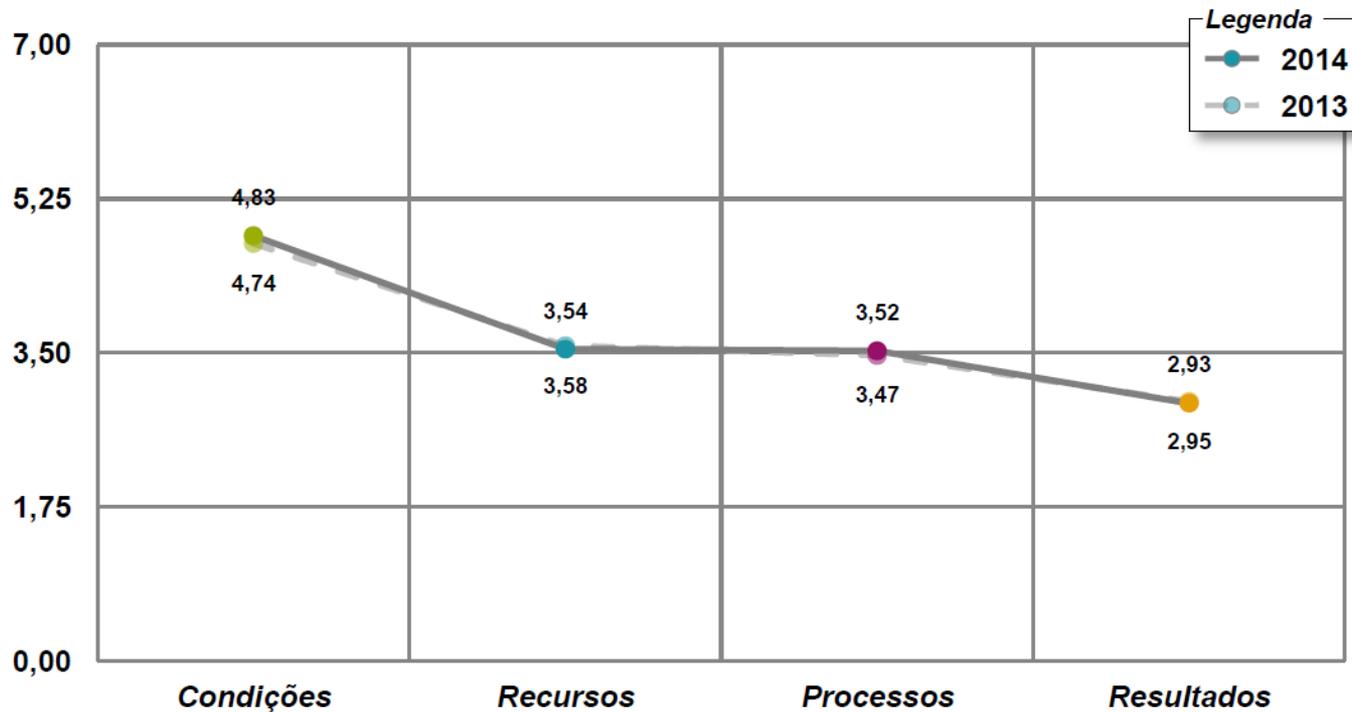
- Portugal está na “moda”
  - Ambiente empreendedor com elevados níveis de tecnologia
  - Lisboa e Porto com elevada atratividade internacional
  - Localização de várias start-ups internacionais
- Ainda apresenta um baixo impacto na economia
- Melhoria da relação de cooperação entre as Universidades e Centros de Investigação e as Empresas
- Papel decisivo na transferência de conhecimento das Incubadoras e dos Parques Tecnológicos
- Uma política global adequada (Portugal 2020) terá um forte impacto social e económico no país.

# Barómetro da Inovação COTEC



# Indicadores de IDI

## Análise de Comportamento - Portugal 2013/2014



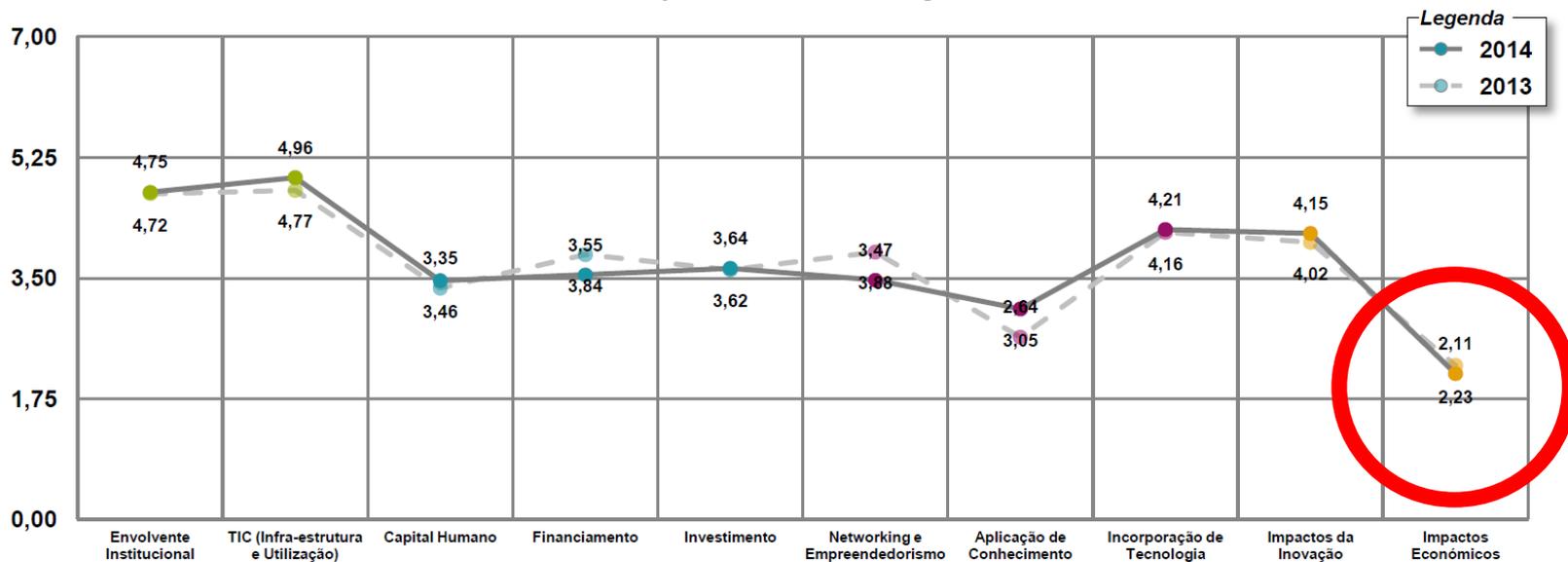
Em 2014 Portugal mantém a tendência de crescimento, acentuando-se, no entanto, a tendência decrescente à medida que se caminha de Condições a Resultados (Condições > Recursos > Processos > Resultados), já verificada em 2013.

Há a salientar a subida no pilar Envolvente Institucional, podendo estar associada às medidas de credibilização e ao cumprimento das responsabilidades do Estado, bem como nos pilares TIC e Aplicação do Conhecimento, evidenciando uma vez mais a contínua recuperação económica do nosso país. Em sentido contrário têm-se os pilares Financiamento e Networking e Empreendedorismo.

Fonte: COTEC

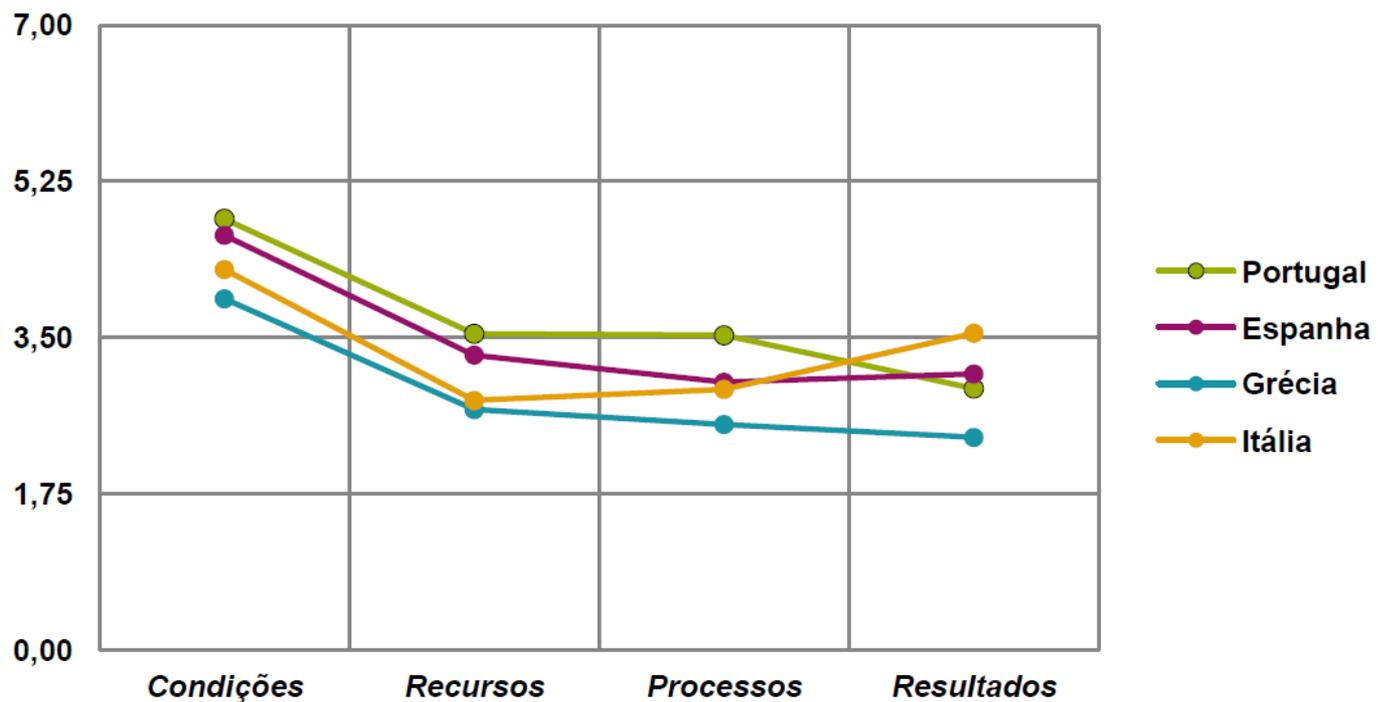
# Indicadores de IDI

Análise de Comportamento - Portugal 2013/2014

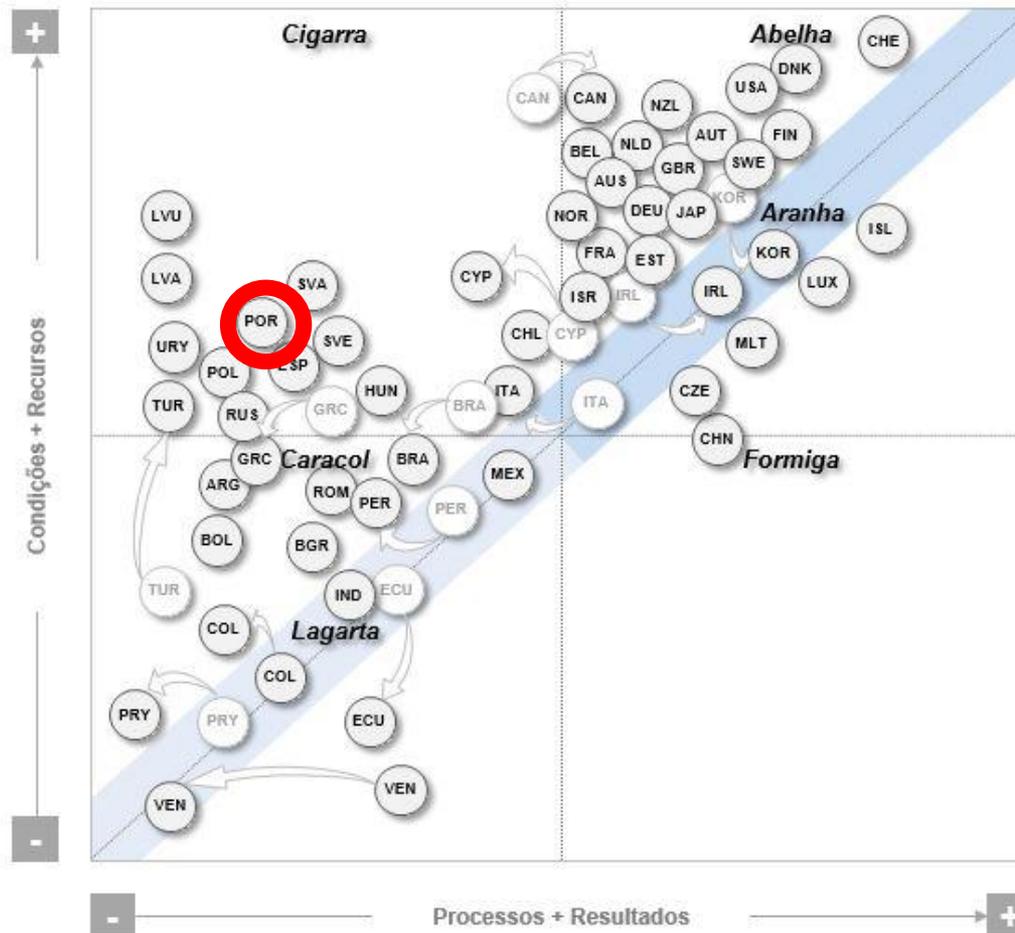


# Indicadores de IDI

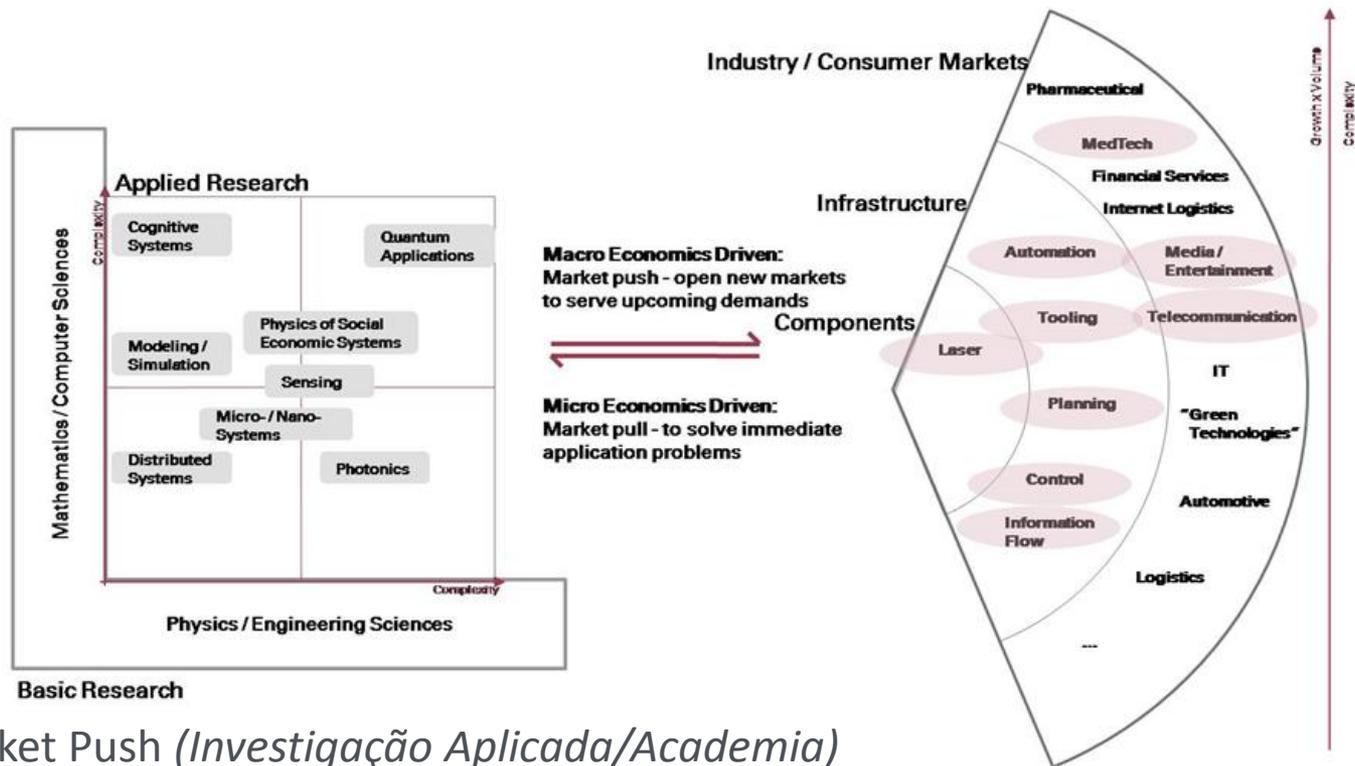
*Portugal vs. Restantes Países Europa do Sul*



# Perfis Comportamentais



# A Transferência de Conhecimento



- Market Push (*Investigação Aplicada/Academia*)
  - Abertura de novos mercados – necessidades emergentes
- Market Pull (*Mercado/Empresas*)
  - Aplicações para necessidades imediatas do mercado

# Relacionamento Academia - Indústria

- As competências e capacidades da Academia não são (re)conhecidas pela comunidade empresarial;
- A Academia não promove de forma empreendedora o seu potencial;
- As empresas têm uma atitude de reserva na aproximação à Academia;
- Os casos de sucesso são escassamente divulgados;
- Os Consultores podem ser o instrumento facilitador de um relacionamento frutuoso entre a Academia e as Empresas:
  - Procura de Tecnologia;
  - Desenvolvimento de parcerias;
  - Montagem de projetos;
  - Gestão do I,D & I

# Desafios para a Academia

- Assegurar escala, e ofertas pluridisciplinares integradas
  - Criar um portfolio das competências e recursos que permitam assumir um posicionamento externo comum para a prestação de serviços
  - Assegurar a oferta de soluções integradas e completas, de pacotes de produtos, serviços e mesmo de financiamento
- Induzir novas oportunidades e serviços, através da prestação de serviços de I&D , que respondam às necessidades das empresas
- Adotar uma atitude comercial ( comunicação/marketing) profissionalizada para os produtos e serviços desenvolvidos
  - Desenvolver um plano de marketing e comunicação, e correspondente sistema de comercialização
- Assegurar a formação de competências e a montagem de projetos direcionados às necessidades das empresas

# Limitações das Empresas

- A dimensão média das empresas dificulta o crescimento e inovação;
- Baixos níveis de formação técnica e de gestão (*em franco progresso*);
- A I&D própria é muito limitada a necessidades pontuais de novos equipamentos e/ou tecnologias já disponíveis no mercado;
- Os projetos mais desejados são do tipo “desenvolvimento experimental”;
- As estratégias empresariais mais frequentes limitam-se a responder às solicitações do mercado;
- A valorização de fatores dinâmicos de competitividade ainda é muito limitada na generalidade das empresas portuguesas.

# Desafios e Oportunidades

## Evolução do mercado de trabalho

## Contexto político e económico nacional e

## Racionalização do associativismo empresarial + inovação

### Internacional Indústria 4.0/Indústria do futuro

#### Formação e novas profissões; economia circular e

##### digitalização

Desinvestimento na formação: **catástrofe a evitar**

**Política contínua de formação** orientada ao mercado e às empresas

Contributo para a criação de **emprego sustentável;**

**Política de Clusters**

Eficiência dos fundos **de apoio à inovação**, transferência de **tecnologia e internacionalização;**

#### Investimento e confiança

**Estabilidade e previsibilidade na políticas** de estímulo à actividade empresarial: fiscal, laboral e nas políticas económicas sectoriais;

Atração de **IDE;**

**Impacto das políticas proteccionistas (EUA/FRANÇA?)**

Impacto crescente dos custos de energia eléctrica em alguns sub-sectores.

#### Inovação permanente

Reforço na participação no **aumento das exportações**, na substituição de importações;

Aumentar a participação das empresas do sector em **redes de inovação e projectos europeus** – âmbito HORIZON 2020 e plataformas europeias;

Reforçar **presença em feiras internacionais** de referência.

Associativismo com valor: **compra de energia em grupo; outras áreas de interesse**

Fonte: Gonçalo Lobo Xavier (CESE, AIMMAP)



# Programas de Apoio ao Investimento

# PORTUGAL 2020 - Sistemas de Incentivos

- POSEUR - Programa Operacional de Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos
- POISE - Programa Operacional de Inclusão Social e Emprego
- POCH - Programa Operacional de Capital Humano
- **COMPETE 2020 – Programa Operacional de Competitividade e Internacionalização**
  - Inovação e Empreendedorismo
  - Qualificação e Internacionalização de PME's
  - Investigação e Desenvolvimento Tecnológico
  - Modernização e Capacitação da Administração Pública
  - Investigação Científica e Tecnológica
  - Ações Coletivas
    - Transferência de Conhecimento Científico e Tecnológico
    - Redes e Outras Formas de Parceria e Cooperação
    - Promoção do Espírito Empresarial
    - Qualificação e Internacionalização

# Características Específicas

- **Investigação e Desenvolvimento Tecnológico**
  - Alavancar a tecnologia e a inovação, bem como a criação de valor no tecido empresarial, através do reforço de financiamento, de recursos humanos e do desenvolvimento de novas áreas de competência. O Programa estabelece e promove, assim, a ligação entre instituições de ensino superior e empresas, visando a valorização e transferência de tecnologia, para que se possa responder aos desafios proporcionados pelo acesso ao conhecimento, flexibilidade e globalização dos mercados.
  - I&D em Co-Promoção (até 28/03/2018);
  - I&D Individual (até 28/02/2018);
  - Projetos Demonstradores (até 31/01/2018);
- **Inovação Produtiva**
  - Aumento do investimento empresarial das grandes empresas em atividades inovadoras (produto ou processo).
  - Reforço da capacitação empresarial das PME para o desenvolvimento de bens e serviços.
- **Ações Coletivas**
  - As Ações Coletivas são complementares aos sistemas de incentivos e visam potenciar a montante e a jusante, os resultados com a criação ou melhoria das condições envolventes, com particular relevo às associadas a fatores imateriais de competitividade de natureza coletiva, que se materializem na disponibilização de bens coletivos ou públicos capazes de induzir efeitos sustentáveis na internacionalização da economia e não passíveis de apropriação privada ou de conferir vantagem a uma empresa individualmente considerada ou a um grupo restrito de empresas.

# HORIZON 2020

- **SME Instrument**

- Especificamente dirigido às PME, englobando três fases: a **Prova de Conceito**, o **Desenvolvimento e Demonstração** e a **Entrada no Mercado e Comercialização**.

- **HORIZON 2020**

- Excelência Científica
- Liderança Industrial
- Desafios Societais

- Nos últimos anos a participação empresarial em programas de IDI Europeus aumentou de forma significativa (fonte: GPPQ)

- Total participações FP7 PME: 401; Empresas: 232
  - *Taxa de sucesso PT 18,62% (EU: 18,7%)*
- Horizon 2020 PME: 321; Empresas: 167
  - *Taxa de sucesso PT 13,26% (EU: 12,15%)*

# INTERREG e COSME

- INTERREG (Eixos Prioritários)
  - Investigação, Desenvolvimento Tecnológico e Inovação
  - Competitividade das pequenas e médias empresas
  - Economia de baixo carbono
  - Eficiência ambiental e dos recursos
- COSME – Programa para a Competitividade das Pequenas e Médias Empresas
  - Acesso a Financiamento
  - Acesso aos Mercados
  - Envolvente Empresarial
  - Empreendedorismo e Cultura Empreendedora



# Obrigado

Victor Cardial  
presidente@aconsultiip.pt